

Zé Ramalho - Vila do Sossego

tom:

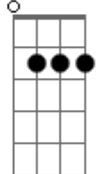
Intro: G G7M C7M G
G7M C7M G D
C Bm Am E

Oh, eu não sei se eram os antigos que diziam
Em seus papiros Papillon já me dizia
Que nas torturas toda carne se trai
Que normalmente, comumente, fatalmente, felizmente
Displícitemente o nervo se contrai, oh,oh,oh,oh com precisão

Nos aviões que vomitavam pára-quadras
Nas casamatas, casas vivas, caso morras

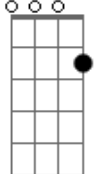
Acordes

G7M



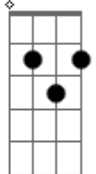
© ukulele-chords.com

C7M



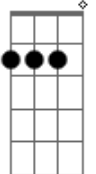
© ukulele-chords.com

G



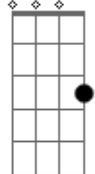
© ukulele-chords.com

D



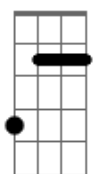
© ukulele-chords.com

C



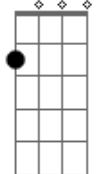
© ukulele-chords.com

Bm



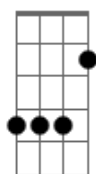
© ukulele-chords.com

Am



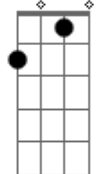
© ukulele-chords.com

E



© ukulele-chords.com

F



© ukulele-chords.com

E nos delírios, meus grilos, temer
O casamento, o rompimento, o sacramento, o documento
Como um passatempo quero mais te ver, oh,oh,oh,oh,oh com aflição

Meu treponema não é pálido nem viscoso
E os meus gametas se agrupam no meu som
E as querubinas, meninas, rever
Um compromisso submisso, rebuliço no cortiço
Chame o padre "Ciço" para me benzer, oh,oh,oh,oh,oh,oh com devoção

E|-----
-----|